

Ata da 24ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI Castelo Branco, 11 de dezembro de 2019

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro de 2019, reuniu, pelas 10h00, na Escola Superior Agrária de do Instituto Politécnico de Castelo Branco, em Castelo Branco, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

Participaram na reunião o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo Presidente Luís Pereira, coadjuvado pela Dra. Ana Caramona, o Município de Idanha-a-Nova representado pela Vice-presidente Idalina Costa, coadjuvada pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Luís Andrade, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pela Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Dra. Teresa Fidélis, coadjuvada pelo Eng.º João Carvalhinho, a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), representada pelo Sr. José Gameiro, coadjuvado pela Dra. Sónia Azevedo, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Celestino Almeida coadjuvado pelo Eng.º Rogério Ribeiro e a Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, pelo Dr. Pedro Alves coadjuvado pelo Tiago Magalhães.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho de Gestão, Luís Pereira e secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto prévio- Apreciação da ata da 23ª reunião do Conselho de Gestão

1.º Ponto– Informações;

2º Ponto- Encerramento e apresentação dos resultados dos projetos: *Promover e valorizar o PNTI (IPCB) e Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI (Quercus/GTCNGC);*

3º Ponto- Análise e validação dos seguintes documentos:

- 1- Relatório dos inquéritos dirigidos a turistas
- 2- Relatório das Sessões Participativas Locais
- 3- Relatório Anual do Projeto Piloto
- 4- Plano de atuação 2020
- 5- Revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022
- 6- Lista das Medidas a Adotar para dirimir Constrangimentos de Gestão do PNTI

4º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação de 2019 e dos projetos a desenvolver;

5º Ponto- Outros assuntos.

Ponto prévio

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido a ata da 23ª reunião, que foi enviada previamente e se sobre a mesma tinham alguma consideração a fazer. Na ausência de novos comentários, a ata foi considerada aprovada.

1.º Ponto – Informações

Não havendo qualquer informação a transmitir, passou-se de imediato ao 2º ponto da Ordem de trabalhos.

2º Ponto- Encerramento e apresentação dos resultados dos projetos: *Promover e valorizar o PNTI (IPCB) e Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI (Quercus/GTCNGC)*

Projeto *Promover e valorizar o PNTI*

O interlocutor do IPCB fez o ponto de situação do projeto.

Foi apresentado o Livro Oficial do PNTI e o Guia de visita do Tejo Internacional, assim como a aplicação móvel Guia das espécies do PNTI.

Em relação aos 6 *Totem* (ponto informativo) concelhios foi definida a seguinte distribuição: aos municípios de Castelo Branco e Idanha-a-Nova serão entregues 2 exemplares, a cada. Ao Município de Vila Velha de Ródão, 1 exemplar e o sexto elemento ficará na posse do IPCB que o fará circular pelos restantes parceiros (AEBB, Quercus e ICNF), de acordo com as solicitações.

Relativamente à distribuição dos livros e dos Guias do PNTI, cada parceiro irá articular-se directamente com o IPCB, sendo que a distribuição será efectuada da seguinte forma:

As Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, assim como o ICNF ficarão com 148 exemplares do Guia e 43 do livro; o IPCB, a AEBB e a Quercus ficarão com 35 exemplares do guia e 10 do livro.

Em relação ao *merchandising* ficou decidido que serão distribuídos pelas câmaras municipais. A saber: lápis (cerca de 500), blocos (cerca de 500), ímans (cerca de 1000), marcador livro (cerca de 1000), saco de pano (cerca de 200).

A decisão relativa à gestão de conteúdos do website: www.pnti.pt, das redes sociais: instagram e facebook assim como a newsletter será tomada na reunião de arranque do novo modelo de Gestão Colaborativa do PNTI.

Projeto *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza no PNTI*

O interlocutor da Quercus fez o ponto de situação do projeto. Deu indicação de que está a ser concluído o Manual de Boas Práticas Cinegéticas para o PNTI, que será disponibilizado em formato digital.

Foram apresentados os números envolvidos nos censos de veado, e foi dada indicação de que o Relatório com o tratamento dos dados recolhidos, durante os censos, ficará disponível até ao final do mês de dezembro.

Será organizado um encontro para divulgação dos resultados dos censos a todos os envolvidos nesta campanha, e no final será elaborada uma nota de imprensa.

No final da sua intervenção, Pedro Alves manifestou a sua preocupação relativamente à continuidade do funcionamento do Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas no Tejo Internacional (SAANTI), uma vez que este carece de uma fonte de financiamento, uma das possibilidades poderá ser uma parceria com as Câmaras Municipais. Esta preocupação prende-se com o facto de já terem sido criadas expectativas junto dos produtores agro-pecuários, gestores cinegéticos e também junto da população, que devem ser salvaguardadas.

3º Ponto- Análise e validação dos seguintes documentos:

- 1- Relatório dos inquéritos dirigidos a turistas (Anexo 1)**
- 2- Relatório das Sessões Participativas Locais (Anexo 2)**
- 3- Relatório Anual do Projeto Piloto (Anexo 3)**
- 4- Plano de atuação 2020 (Anexo 4)**
- 5- Revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 (Anexo 5)**
- 6- Lista das Medidas a Adotar para dirimir Constrangimentos de Gestão do PNTI (Anexo 6)**

Foram apresentados os documentos acima referidos, previamente enviados, por correio eletrónico, a todos os parceiros.

Após a apresentação, e não tendo sido expressa pelos presentes qualquer objeção ao anteriormente proposto, foi aberta a discussão e os elementos do Conselho de Gestão foram convidados a dar os seus contributos para os documentos apresentados. Os documentos foram validados por todos os parceiros com algumas pequenas alterações.

4º Ponto- Ponto de situação do Plano de Atuação de 2019 e dos projetos a desenvolver

Os projetos foram redigidos e entregues pelo Presidente do Conselho de Gestão à Sra. Secretária de Estado, aguardando-se a celebração dos respetivos protocolos de colaboração técnica e financeira, cujas minutas foram já elaboradas, aguardando-se o desenvolvimento dos procedimentos administrativos tendentes à extensão de encargos.

5º Ponto- Outros assuntos

A pedido da Sra. Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro foi apresentada com detalhe, a tabela presente na revisão do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022 que apresenta uma análise do novo modelo de co-gestão e faz a respectiva comparação com o Projeto Piloto (ponto 4.5 do Plano).

Verifica-se a necessidade de fazer uma reflexão sobre o que não está ainda feito com a prossecução do Projeto Piloto para a transição para o novo Modelo de Cogestão, de forma a poder-se responder à questão que se coloca de seguida: como reconduzir o processo? Nesta reflexão importa tirar partido da experiência e contato tido com a população local e com isso perceber de que forma se poderá valorizar o conhecimento da comunidade.

A Sra. Diretora Regional expressou a necessidade de se explorar em conjunto outras oportunidades de financiamento além do Fundo Ambiental e do Fundo Florestal Permanente, como é o caso do mecenato ambiental. Foi igualmente lançado o desafio para a definição de uma data para a reunião de arranque do novo modelo de co-gestão das áreas protegidas, na segunda quinzena de janeiro de 2020, após a reunião dos senhores Presidentes de Câmara.

Apresentou-se a lista de parceiros, previamente validada aquando da aprovação do Plano de Valorização, em outubro de 2018. Decidiu-se acrescentar à lista, o diretor do Parque Natural del Tajo Internacional. A lista de atores-chave foi validada pelos parceiros.

A coordenadora técnica do projeto endereçou umas palavras de agradecimento a todos os parceiros, reiterando o orgulho que sente por ter tido a oportunidade de aprender e co-criar este projeto cujos resultados foram apresentados durante esta reunião.

Cada um dos parceiros foi convidado a partilhar algumas palavras, como forma de celebração e encerramento do Projeto Piloto.

De seguida, procedeu-se à inauguração simbólica de um dos pontos informativos concelhios instalado na Escola Superior Agrária, como momento solene e celebrativo deste fim do projeto piloto.

No final da reunião aprovou-se esta ata, na generalidade, cuja redação final circulará, por correio electrónico, por todos os parceiros para receber comentários que julguem adequados.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 24ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 13h30.

O Município de Vila Velha de Ródão



Luís Pereira, Dr.

O Município de Castelo Branco



Luís Andrade, Eng.º

O Município de Idanha-a-Nova



Idalina Costa, Eng.º

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



Teresa Fidélis, Dr.ª

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza



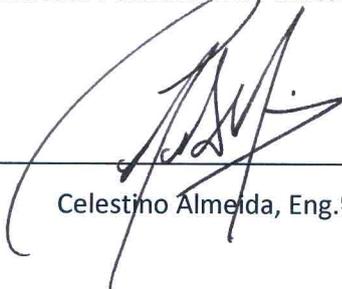
Pedro Alves, Dr.

A Associação Empresarial da Beira Baixa



José Gameiro, Sr.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco



Celestino Almeida, Eng.º

